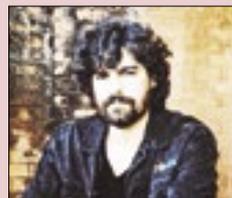


Isabel Herguera
se destaca em
San Sebastián



PÁGINA 3

A autoridade de
Qinhones ao vivo
no Manouche



PÁGINA 5

Exposição destaca
a presença da
mulher nas cidades



PÁGINA 7

2º CADERNO

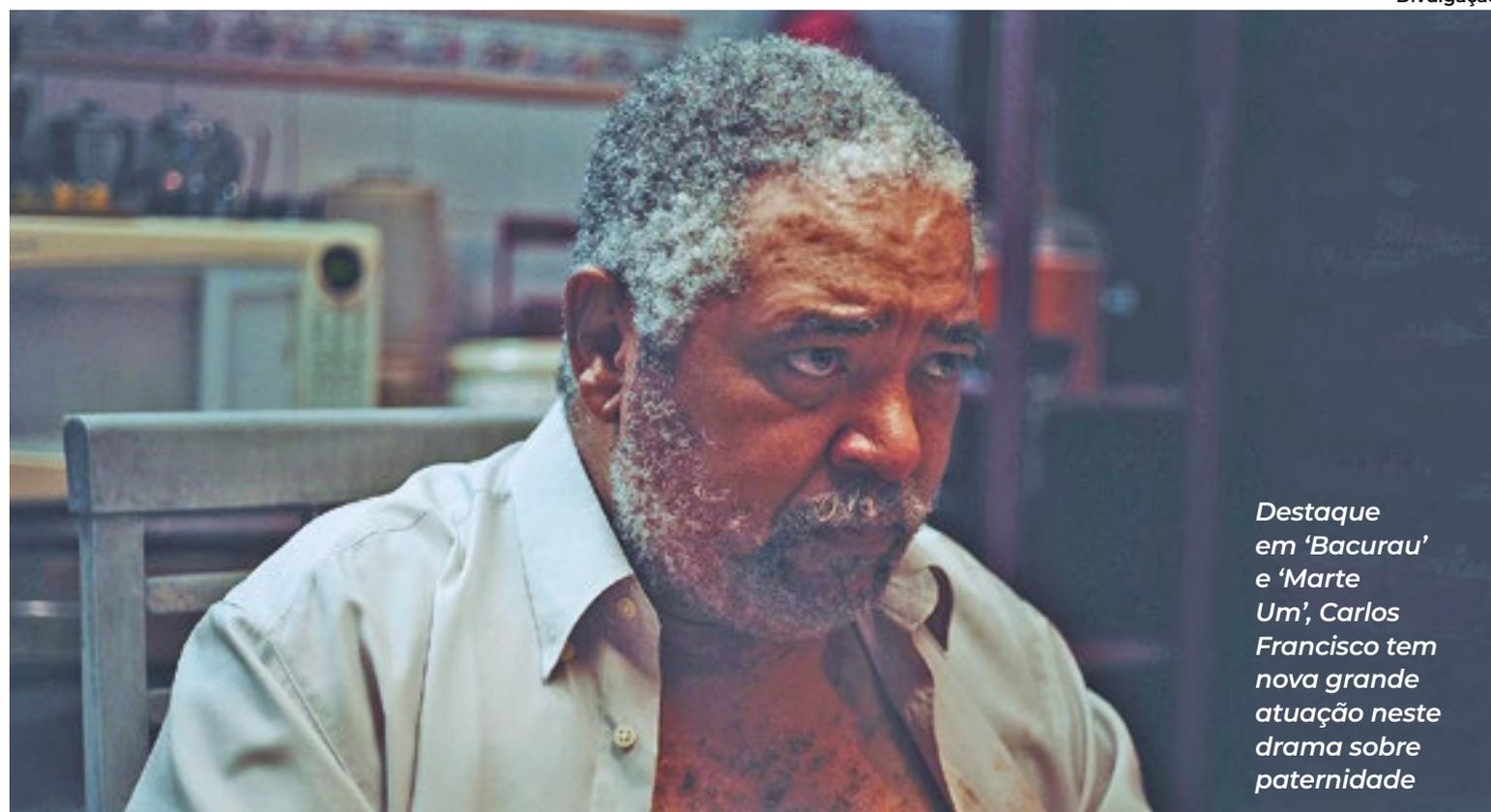
Depois de conquistar quatro prêmios no Festival de Tribeca, em NY, 'Estranho Caminho' leva a força do cinema cearense à Europa, consagrando Guto Parente

Por Rodrigo Fonseca
Especial para o Correio da Manhã

Um dos responsáveis pelo marco do cinema de invenção dos anos 2000 "Estrada Para Ythaca", o cearense Guto Parente viu sua carreira ser catapultada para o Olimpo da consagração mundial ao conquistar quatro prêmios no Festival de Tribeca, em Nova York, em junho, com "Estranho Caminho".

Assegurada já para a Première Brasil do Festival do Rio (5 a 15 de outubro), essa história fantasmagórica sobre paternidade agora tenta sorte na disputa pela láurea Horizontes Latinos de San Sebastián, na Espanha.

"Meu pai morreu em 2017 e, embora nossa relação tenha sido distante, eu nunca duvidei do amor dele e sempre encarei seu modo misterioso de ser como um estí-



Divulgação

Destaque em 'Bacurau' e 'Marte Um', Carlos Francisco tem nova grande atuação neste drama sobre paternidade

Fortaleza de invenção

mulo à imaginação, para entender quem ele era", diz Parente ao Correio da Manhã.

Além dos troféus de Melhor Filme e Melhor Realização, Tribeca coroou com prêmio a fotografia dionisíaca de Linga Acácio, que se deleita na luz natural das paisagens cearenses a fim de trazer a natureza como um vetor de arejamento para uma conjugação afetiva que começa a ser esboçada entre um cineas-

ta, David (Lucas Limeira, sempre numa composição doce, sabiamente contida), e o pai que há tempo não via, Geraldo.

Esse papel foi dado ao sempre surpreendente Carlos Francisco (visto em "Marte Um" e "Bacurau"). Foi dele o quarto troféu novaiorquino para a longa-metragem, a mais madura da carreira prolífica de um cineasta que arrebatou a Mostra de Tiradentes, há uma década, com

"Doce Amianto" (realizado ao lado de Uirá dos Reis) e voltou a brilhar (a partir de Roterdã) com "Inferinho", rodado em dupla com Pedro Diógenes, em 2018.

"Meu pai era um cinéfilo, sempre me levava para ver filmes e, nos fins de semana, ia até a locadora perto de onde morava e alugava uma série de filmes. Um deles foi 'Pickpocket', de Robert Bresson, ao qual eu faço uma homenagem em 'Estra-

nho Caminho'. Durante a covid-19, na pandemia, enquanto estava quarentemado sozinho em casa, resolvi escrever um filme a partir do qual pudesse me reconectar com meu pai, que também se chamava Geraldo como o personagem", diz o cineasta, que já prepara um novo longa para 2024, chamado "O Futuro a Deus Pertence", para rodar no Ceará. "A Fortaleza que eu filme é uma Fortaleza sentimental, com referências a lugares que eu frequento, ainda que vistos numa atmosfera fantasmagórica. É um olhar particular, pois acredito que o cinema cearense tem uma pluralidade que vem dos processos formativos derivados de editais públicos. Nossas pesquisas estéticas podem ter interseções, mas são muito diferentes".

Continua na página seguinte

Excelência argentina na disputa pela Concha de Ouro

'Puán' desponta nas telas de San Sebastián

Por Rodrigo Fonseca
Especial para o Correio da Manhã

Premiados em San Sebastián em 2018, em seleções diferentes, respectivamente por "Família Submersa" (Prix Horizontes Latinos) e "Vermelho Sol" (Concha de Prata de Melhor Direção), María Alché e Benjamín Naishtat têm tudo para repetir o placar este ano, agora unidos, na competição oficial do festival espanhol, com "Puan".



Divulgação

'Puán', dos argentinos María Alché e Benjamín Naishtat, foi produzido em conjunto com o Brasil

Produzido em parceria com o Brasil, o longa-metragem do duo argentino é o exercício estético mais pleno (em excelência técnica e em ardor) de toda a disputa pelos tro-

féus ibéricos de 2023. Um elenco em estado de graça, com destaque para Marcelo Subiotto, guia uma comédia exuberante sobre ensino na seara da educação universitária pú-

blica de nuestros hermanos.

Subiotto tem uma atuação elétrica no papel de Marcelo Pena, professor de Filosofia especializado na obra de Thomas Hobbes e de

Martin Heidegger que tem a chance de assumir o posto deixado por seu antigo mestre. Sua vida é confusa, mas suas ideias são brilhantes. Mas o retorno de um apavonado colega de seu passado, Sujarchuck (Leonardo Sbaraglia, que dispara como favorito ao prêmio de coadjuvante), tira seus planos e sua paz do eixo.

Mas o que poderia ser um duelo de vaidades se transforma - numa virada de roteiro brilhante - em um estudo sobre a luta diária de educadoras e educadores. A escrita fina do filme ganha ainda mais viço com a fotografia de Hélène Louvart, que clicou "A Vida Invisível" (Prix Un Certain Regard 2019 em Cannes). "É uma honra encarar um personagem que passa por situações cômicas, num contexto torpe, no qual o sistema de educação latino-americano, muito importante, mas sempre em crise, é parte de seu caminho", diz Subiotto ao Correio, disparando na preferência da crítica. "Sou formado pelo ensino público e devo tudo que sou".

FERNANDO MOLICA



"Em meio a tantas fake news, o jornalismo ganhou uma importância ainda maior ao fornecer informações corretas e análises que ajudam o leitor a tomar suas decisões."

Fernando Molica

Carioca, jornalista e escritor, trabalhou em publicações como 'Folha de S.Paulo', 'O Globo', 'O Estado de S.Paulo' e 'Veja' e na TV Globo, CNN e CBN. Recebeu, entre outros, os prêmios Vladimir Herzog e Embratel de jornalismo. Autor de nove livros, entre eles, seis romances, é botafoguense e mangueirense.

No 'Correio da Manhã', Fernando Molica é responsável por duas colunas diárias: um artigo de opinião que trata de cultura e política e o Correio Nacional, que traz em forma de notas curtas, informações exclusivas sobre política, administração pública e universo empresarial.

Correio da Manhã

Correio Petropolitano

Correio Sul Fluminense

"Democracia e liberdade de expressão são o oxigênio do jornalismo. O jornalismo não sobrevive sem elas"

Rudolfo Lago

Formado pela Universidade de Brasília, Rudolfo Lago tem 37 anos de profissão, especialmente na cobertura de política. Responsável por furos como o dos Anões do Orçamento e a série de reportagens que levaram à cassação do ex-senador Luiz Estevão. Vencedor do Prêmio Esso, entre outras premiações.

No Correio Político, o leitor conhecerá os meandros, os bastidores, do poder em Brasília, na Esplanada dos Ministérios. Histórias que ajudarão a entender por que as decisões são tomadas ou não nos três poderes da República.



RUDOLFO LAGO

ENTREVISTA / ISABEL HERGUERA, ANIMADORA

'Gerações de talentos surgiram do Anima Mundi'

Por Rodrigo Fonseca

Especial para o Correio da Manhã

Nascida em San Sebastián, no norte da Espanha, em 1961, e consagrada no cenário mundial do cinema de animação com os curtas “Bajo La Almohada” (2012) e “La Gallina Ciega” (2005), fez de sua terra natal o berço para sua estreia em longas-metragens: o tratado feminista “El Sueño De La Sultana”. Sua direção de arte arrebatou a cidade, representantes da crítica internacional e a classe artística.

Entusiasta das múltiplas linguagens da indústria animada, a ponto de ter aberto a edição nº 71 do evento com um desenho do mestre japonês Hayao Miyazaki (“The Boy and the Heron”), o diretor artístico da maratona espanhola, José Luis Rebordinos, tratou Isabel como prata da casa e lhe abriu uma vaga na competição oficial. Ela é a única voz autoral de seu setor a concorrer à Concha de Ouro de 2023.

Seu filme parte de um conto sci-fi indiana de 1905 sobre uma nação utópica chamada Ladyland, onde as mulheres estão no poder. Na entrevista a seguir, Isabel fala de sua investigação narrativa ao Correio da Manhã.

Seu sucesso na competição de San Sebastián, com fortes chances de prêmio, põe seu nome em relevo na recente onda de mulheres que estrearam na direção de longas buscando debater a luta pelo empoderamento feminino. Como esse boom de realizadoras te inspira?

Isabel Herguera: Cresci numa cultura cinematográfica na qual o ponto de vista hegemônico das narrativas era masculino. Toda a história da Nouvelle Vague, com exceção de Agnès Varda, foi pilotada por homens. O neorealismo é um mo-



Rodrigo Fonseca

“*Nos últimos 20 anos, podemos falar de heroísmo sem falar de John Wayne. Não há mais uma exclusividade para os caubóis. As histórias sobre mulheres estão nascendo de nós, mulheres*”

Isabel Herguera

vimento de homens. Em todos os movimentos que transformaram o cinema, as mulheres eram personagens de histórias que eram narradas por homens. Esse foco agora se expandiu. Nos últimos 20 anos, podemos falar de heroísmo sem falar de

John Wayne. Não há mais uma exclusividade para os caubóis. As histórias sobre mulheres estão nascendo de nós, mulheres. Mas é importante dizer que o cenário de trabalho em que debutei, a animação de curtas-metragens, sempre teve lugar

para nós. Nos longas, isso está mudando. Estamos chegando.

Como é a realidade da indústria animada espanhola?

Eu sou uma cria do curta-metragem, espaço onde não existe uma cobrança de resultado no orçamento. É um lugar de produção independente, de temas adultos, onde todas as questões podem ser tratadas de modo frontal. Era virgem nas dinâmicas industriais do cinema até pouco tempo.

Como foi a construção de “El Sueño de la Sultana” em sua relação com a tradição gráfica do Velho Mundo?

Encontrei o livro que nos inspirou em 2012 e comecei a desenvolver o filme em 2017. Nosso orçamento era mínimo, bem menos do que necessitávamos. A produção levou três anos, acontecendo durante a pandemia, em que o modelo de teletrabalho funcionava bem nas práticas processuais da animação, onde as etapas da construção do filme podem ser feitas isoladamente por cada artista. Usei muitas referências da pintura, de quadrinhos e da literatura indiana.

Desde 2019, o maior festival de animação das Américas, o Anima Mundi, está suspenso, por uma falta de verbas inerente à política (anti)cultural do ex-presidente Jair Bolsonaro. Que memórias tem do evento?

Sou amiga de Léa Zagury e de Marcos Magalhães, que integram o núcleo fundador do evento. É uma lástima ele não estar acontecendo. Gerações de talento surgiram do Anima Mundi. Era um festival muito generoso, que verberava mundialmente, e conseguia levar nossos filmes para o Rio, para São Paulo, para Brasília. É um absurdo sua ausência.

Também incluída na seleção oficial de San Sebastián, mas fora de concurso, a animação espanhola “Atiraram no Pianista”, de Fernando Trueba e Javier Mariscal (que abre o Festival do Rio, no próximo dia 5), ganhou uma versão em quadrinhos na Europa. Podemos esperar o mesmo para “El Sueño de la Sultana”?

Transformar uma animação numa HQ é um caminho natural em que penso, que desejo. Mas o filme ficou pronto tem cerca de dez dias. Nada está definido para seu futuro.

CORREIO CULTURAL



Divulgação

Índio Behn na pele da Dra. Rosângela em 'Gratiluz'

'Gratiluz' encerra temporada de sucesso no Claro Rio

Depois de cumprir sua temporada de sucesso com o espetáculo "Gratiluz", interpretado pelo humorista Índio Behn encerra turnê com chave de ouro no Teatro Claro Rio, nesta quinta-feira (28), às 21h, em Copacabana.

A sequência de shows da psicóloga good vibes, adepta ao "yoga vegano" e "rivotril gluten free", foi um grande

sucesso.

A personagem surgiu durante a pandemia, quando Índio Behn já era conhecido nas redes sociais por suas paródias de outros arquétipos, como o da dona de casa fofoqueira Tia Marlene. E a psicóloga diverte o público ao receitar um floral milagroso feito com cravo da índia, girassol e Lexotan.

Fim de greve

O sindicato de roteiristas de Hollywood oficializou o fim da greve da categoria. O grupo aprovou a nova oferta feita pela aliança de produtores da indústria. A decisão encerra uma das maiores paralisações feitas na história do sindicato.

Divergência

Divergências entre os herdeiros de Eça de Queiroz devem impedir que os restos mortais do escritor sejam transferidos para o Panteão Nacional de Lisboa, onde repousam outros nomes ilustres de Portugal. A transferência estava prevista para esta quarta (27).

Novidades

A Associação de Imprensa Estrangeira de Hollywood, responsável pela entrega do Globo de Ouro, criou duas novas categorias para a premiação, dedicadas a filmes blockbuster e especiais de stand-up. Os novos troféus serão entregues em 7 de janeiro.

Premiação

Tainá Müller conquistou o prêmio de melhor atriz no Septimius Awards, realizado em Amsterdã, na Holanda, superando Alanis Guillen e Débora Nascimento. A aclamação da atriz é resultado de seu desempenho na série "Bom Dia, Verônica" (Netflix).



A atriz porto-riquenha Nancy Millán protagoniza o espetáculo que discute a prática da gordofobia e como ela pode afetar a estima das mulheres

A invisibilidade dos corpos 'imperfeitos'

Sucesso na Broadway, 'Imperfecta Invisible' faz curta temporada em palcos cariocas

Diretamente da off-Broadway, o espetáculo "Imperfecta Invisible" estreia no Rio após temporada de sucesso em Nova York (EUA). As apresentações serão nesta quinta e sexta (28 e 29) no Centro Cultural da Justiça Federal e no sábado e domingo (30 e 1º) no Teatro Gláucio Gill.

Encenado em espanhol e com legendas em português, o espetáculo é protagonizado pela cantora e compositora Nancy Millán e dirigida por Ismanuel Rodríguez. Acompanhando Nancy no palco está o guitarrista e compositor Jomel Rivera. Os três artistas são naturais de Porto Rico.

Uma banda de rock composta por um guitarrista, um

baixista e um baterista acompanharão a protagonista ao longo de sua história. Como parte do intercâmbio cultural com o Rio, o baixista e o baterista são membros não videntes (cegos) da Companhia Artística Eficientes Especiais.

Gordofobia, misoginia, invisibilidade. Ela é imperfeita. Ela é invisível. Ela sonha em ser uma estrela do rock e uma atriz famosa, mas como uma mulher gorda pode realizar seus sonhos em um mundo de reportagens sobre os piores corpos na praia e zombarias cruéis nas redes sociais? "Quem nunca se sentiu invisível? Sortudo é aquele que nunca se sentiu assim. Mas ainda mais sortuda é aquela que pode rir de si mesma. Esta peça explo-

ra nossas percepções do que é ou não é bonito, do que é ou não é valorizado", destaca Nancy Millán, ao falar dessa história de uma mulher que pensou que poderia quebrar estereótipos, preconceitos e crueldade.

"Entre histórias engraçadas e emocionantes sobre cabelo, dietas, audições, antidepressivos e amor, esta mulher se tornará visível para todos", acrescenta a atriz.

SERVIÇO

IMPERFECTA INVISIBLE
28 e 29/9, às 19h, no Centro Cultural da Justiça Federal (Avenida Rio Branco, 241 – Centro) – Ingressos: R\$ 40 e R\$ 20 (meia)
30/9 e 1/10, às 20h, no Teatro Gláucio Gill (Praça Cardeal Arcoverde, s/nº – Copacabana) – Ingressos: R\$ 40, R\$20 (meia) e R\$ 15 (lista amiga)

Revelação da novíssima MPB, Qinhones leva ao Manouche nesta quinta o show de lançamento de seu último álbum

Figura conhecida na nova cena da MPB, Qinhones apresenta nesta quinta-feira (28), às 21h, o show de lançamento de seu trabalho mais recente. Trata-se de “Centelha”, primeiro álbum de inéditas após o tributo à Marina Lima.

“Centelha” foi lançado no ano passado, com produção do baixista Alberto Continentino, também parceiro nas dez canções, e aponta para uma sonoridade herdeira da linhagem de Marcos Valle, Lincoln Olivetti, Azymuth, Tim Maia e Hyldon, entre outros nomes do brazilian boogie, estilo conhecido pela mistura de ritmos brasileiros com o boogie norte-americano.

Nas centelhas da criação

Filipe Marones/Divulgação



Após tributo à Marina Lima, Qinhones retoma trabalho autoral com ‘Centelha’

Inspirado pelas “centelhas da esperança” de Walter Benjamin, Qinhones narra o atrito entre utópico e distópico na permanente turbulência que atravessa o país e o Rio na última década.

O álbum traz letras ácidas e irônicas, mas também há espaço para

a sensualidade em “Água Salgada”, balada soul que exala sensualidade, gravada em dueto com uma das vozes mais promissoras da atualidade a cantora Bebé, e para a celebração em “Há Festa - Corpos Celestes”, que ganhou videoclipe dirigido por Antonio Arraes.

Qinhones alterou seu nome artístico (anteriormente conhecido como Qinho) em 2021. Já lançou quatro álbuns solo e também foi produtor musical e co-autor de duas faixas no álbum “Amor Geral” de Fernanda Abreu.

Desde “Ímpar” (2015) sem

produzir um disco completo de inéditas, seu último álbum ganhou destaque ao abordar a obra de Marina Lima com sonoridade contemporânea. “Qinho Canta Marina”, lançado pela Biscoito Fino, foi considerado o 3º melhor álbum do ano (2018) pelo site Embrulhador e ultrapassou a marca de 2 milhões no Spotify.

Em 2021, lançou “Gota”, EP com quatro faixas e produção musical de Diogo Strausz, Lourenço Rebetez e Alberto Continentino. Com mais de 750 mil plays, o EP trouxe novos clássicos ao repertório do cantor, como “Toda Manhã (feat Mahmundi)” e “Parafuso”, a música mais tocada em seu perfil na plataforma.

Neste seu novo show, Qinhones vai trazer músicas de “Centelha” e “Gota”, assim como do tributo à Marina Lima.

SERVIÇO

QINHONES - CENTELHA

Manouche (Rua Jardim Botânico, 983)
28/9, às 21h
Ingressos: R\$ 100 e R\$ 50 (meia e ingresso solidário, mediante doação de um quilo de alimento não perecível ou livro)

Mulheres na cultura popular

Grupo Três Marias exhibe roda de tambores

Elas cantam, tocam, dançam e fazem a cultura popular acontecer no coração turístico e boêmio do Rio. É o projeto Sambada de Mulher, que traz a roda de coco, o jongo, o maracatu, o tambor de crioula, a roda de maracás para a cena carioca, dando visibilidade ao protagonismo feminino nessas manifestações.

Idealizado pelo Grupo Zanzar, que há 10 anos ocupa os Arcos da Lapa com a roda de coco, na última quinta-feira de cada mês, o projeto

realiza um intercâmbio com outros coletivos de mulheres.

O Sambada de Mulher conecta o Zanzar com mais cinco grupos, dos quais três já passaram pelos Arcos da Lapa: as Brincantes da Pedra Branca, que trouxeram cocos autorais feitos na Zona Oeste; o grupo Jonga da Lapa e As mulheres da Aldeia Maraka'nã, com a roda de maracás, puxada pelas indígenas.

Neste mês de setembro os encontros continuam com As Três Marias que trazem a Roda de Tambor de Crioula. A roda começa às 20h, aberta a quem quiser participar, é só chegar. No mês de outubro



Divulgação

Roda de tambores das Três Marias

(20), às 16h, o Sambada de Mulher se desloca para a Lona Cultural da Maré, no Cortejo de Maracatu, numa dobradinha dos grupos Zanzar e Baque de Mulher, que voltam a se encontrar em novembro nos Arcos da Lapa.

“No intercâmbio de linguagem dos diversos brinquedos a acontecer nas rodas, vamos firmar espaço de visibilidade da cultura popular, fortalecendo as mulheres das comunidades do brincar, como protagonistas de suas práticas, no contexto carioca” destaca Laís Bernardes, coordenadora artística e fundadora do Grupo Zanzar.

SERVIÇO

TRÊS MARIAS - RODA DE TAMBOR DE CRIOULA
Arcos da Lapa
28/9, a partir das 20h
Entrada franca

Brasil na elite da TV

Emmy Internacional indica 'Pantanal', 'Cara e Coragem' e 'Linchamentos', série da Record

Divulgação TV Globo

Por Gabriel Vaquer (Folhapress)

A Academia Internacional das Artes & Ciências Televisivas (Iatas) indicou os nomes para a 51ª edição do Emmy Internacional Awards, considerado o Oscar da televisão mundial. No Brasil, foram sete indicados. Os destaques foram o remake de "Pantanal" (2022) e "Cara e Coragem" (2022), indicadas na categoria de melhor novela.

Além disso, a Record conseguiu sua segunda indicação da história com a série documental dramática "Linchamentos", produzida em 2022 e disponibilizada em sua plataforma de streaming Playplus. Ao todo, outras quatro indicações aconteceram.

A Warner, assim como a Globo, teve duas indicações, mas em categorias distintas. A primeira foi na categoria série documental com o "Dossiê Chapecó", que



O remake de 'Pantanal', exibido no ano passado, está vendendo bem no exterior

investiga as causas do acidente com o avião da Chapecoense, em 2016, que matou 71 pessoas en-

tre membros do clube, jogadores e jornalistas que iriam cobrir a final da Copa Sul-Americana da-

quele ano.

Já a segunda foi com a primeira temporada do reality

show "A Ponte - The Brigade Brasil". Comandado por Murilo Rosa, o show juntou 14 famosos e anônimos que deveriam se unir para construir uma ponte em busca de um prêmio de R\$ 100 mil.

Por fim, dois programas infantis foram indicados. O primeiro foi a "Quintal TV", produzida pelo Canal Futura, da Globo. O segundo foi uma nova versão de "Menino Malquinho", em desenho animado, feito pela produtora Chatrone.

Na Globo, a indicação de "Pantanal" era esperada por conta das vendas internacionais da novela. O seu êxito no Brasil também foi um fator importante. "Cara e Coragem" foi vista como uma surpresa.

Os vencedores do Emmy Internacional serão anunciados em uma festa de gala prevista para ocorrer no dia 20 de novembro em Nova York, nos Estados Unidos.

Dança das cadeiras na Band

Divulgação Band

Programa geek sairá do ar para dar lugar a atração comandada pelo filho de Faustão

Exibido desde setembro de 2022 no horário nobre de sábado da Band, o programa Warner Play, parceria da emissora com a Warner Bros Discovery, sairá do ar no fim do mês. A Warner e a Band decidiram terminar o contrato em vigor. Em outubro, o horário será ocupado por João Guilherme Silva, filho do apresentador Fausto Silva.

A informação foi confirmada pela Band. O Warner Play é um canal de YouTube dedicado ao público geek e foi levado para a televisão pela multinacional para ter mais alcance de público, e assim conseguir aumentar as suas assinaturas nas redes sociais.

A estratégia, no entanto, não deu muito certo. Mesmo com exibição em um horário de boa audiência, às 22h30 de sábado, o programa nunca passou da marca de 1 ponto de Ibope na Grande São Paulo (cada ponto equivale a 207 mil telespectadores).

Com esses números, a atração perdia em audiência até mesmo para a RedeTV! em seu horário.



Comandado por Valentina Pulgarín e Arthur Ribas, o Warner Play ficou apenas um ano no ar na emissora

Pelo acordo comercial, o faturamento dos intervalos comerciais do programa era dividido entre as duas

empresas de comunicação.

A Warner também pagou um valor fixo para a Band pelo tempo

e cessão de espaço, como uma espécie de aluguel de horário. A atração era comandada por Arthur Ribas e Valentina Pulgarín.

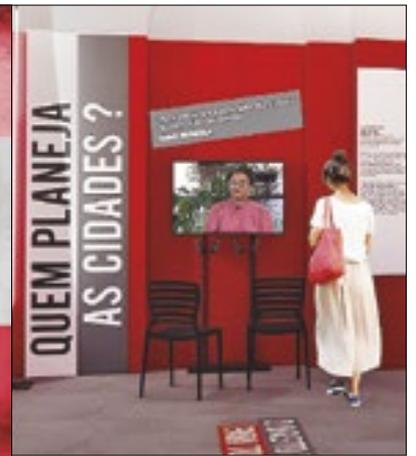
O Warner Play existe no YouTube desde 2020 e tem conteúdo diverso, que mistura reação a grandes jogos, vídeos temáticos com personagens conhecidos da Warner, como Pernalonga e Patolino, dicas de filmes, entre outros.

Somados, os vídeos tem cerca de 120 milhões de visualizações e cerca de 726 mil inscritos.

Em parte do horário nas noites de sábado, a Band vai estreiar em outubro um programa com João Guilherme Silva, filho de Faustão, chamado de Programa do João. A atração terá um formato inspirado no Perdidos na Noite, atração que consagrou o seu pai na televisão brasileira nos anos 1980.

A cidade para elas

Exposição sobre direito das mulheres promove roda de conversa sobre mulheres, arte e cidade neste sábado



A exposição foi concebida coletivamente, reunindo vozes dos campos da arquitetura e do urbanismo, da comunicação, da assistência social, da educação, da cultura e das artes

Recentemente inaugurada, a Exposição Cidade Mulher promove roda de conversa sobre a relação entre mulheres, arte e a cidade neste sábado (30). Em cartaz no Centro Municipal de Arte Hélio Oiticica, a exposição ocupa quatro salas com intervenções, instalações e vídeos.

O direito de ir e vir é igual para todas as pessoas? Como seria uma cidade pensada por e para as mulheres na sua diversidade - negras,

com deficiência, lésbicas, grávidas, trans, idosas, mães? A exposição Cidade Mulher discute e promove reflexão sobre a participação das mulheres no planejamento das cidades, mobilidade urbana, assédio e segurança no transporte público, direito das mulheres a uma vida sem violência e à moradia digna.

“As perspectivas das mulheres são fundamentais para pensarmos em cidades mais acessíveis, inclusivas e sustentáveis. Diversas especialistas estão propondo soluções



para nossas cidades e a exposição busca visibilizar suas ações e intervenções urbanas, que apontam caminhos para cidades melhores para todas as pessoas”, comentam Claudia Alencar, Juliana Câmara e Leonardo Bungarten, idealizadores e produtores da exposição.

A exposição reúne vozes dos campos da arquitetura e do urbanismo, da comunicação, da assistência social, da educação e da cultura. Com pesquisa de Renata Saavedra e colaboração de Clarisse Linke, Giordana Moreira, Hilda Gomes, Rafaella Albergaria e Tainá de Paula, a exposição traz depoimentos da transativista Bárbara Aires, de Carolina Santos do Coletivo Inclusivas, da curadora Isabel Portella, e de Val Munduruku, do grupo Suraras do Tapajós.

A exposição conta ainda com obras das fotógrafas Claudia Ferreira e Camila Kamillo e intervenções dos coletivos Deixa Ela em Paz, Vem pra Luta Amada, Fação Feminista Cineclub e AmoCrew. Mediada por mulheres, a exposição conta com audiodescrição, legendagem e tradução em Libras – a Língua Brasileira de Sinais. Haverá ainda oficinas de música, dança e serigrafia, sessões de cineclub e rodas de conversa ao longo da exposição.

SERVIÇO

CIDADE MULHER*
Centro Municipal de Arte Hélio Oiticica (rua Luís de Camões, Praça Tiradentes, 68)
Até 16/12, de segunda a sábado (10h às 18h)
*Roda de conversa “Mulheres, Arte e Cidade” em 30/11, às 14h | Entrada franca

TEREMOS VINHOS TINTOS

EVENTO

Vinhos BRANCOS & ROSADOS



- ROLHA ZERO • ESTACIONAMENTO GRATUITO* • 300 RÓTULOS DE VINHOS
- 25 EXPOSITORES • PRATOS HARMONIZADOS EM NOSSOS RESTAURANTES
- ATRAÇÕES MUSICAIS • WORKSHOPS

* ESTACIONAMENTO GRATUITO DURANTE O EVENTO

29 SET	30 SET	01 OUT
16h às 21h30	16h às 21h30	16h às 20h30

Av. Ayrton Senna, 2.150
Pórtico • Nivel Península

INGRESSOS à VENDA



GRUPO
BACO
MULTIMÍDIA

CASA
SHOPPING

 @casashopping
 @vinhosbrancoserosados
 @bacomultimidia

artefacto